

Palestra do Guia Pathwork® n° 209
Palestra Não Editada
Data de transmissão: 3 de julho de 1972
Data de distribuição: março de 1973

A PALESTRA DE ROSCOE

Esta palestra foi dada em um seminário de fim de semana em Roscoe, em Nova York, antes da aquisição do Phoenicia Pathwork® Center.

Bênçãos e saudações para todos os presentes. Gostaria de falar esta noite sobre a importância do que vocês estão fazendo, tanto do ponto de vista pessoal como coletivo. Vamos ver brevemente onde a humanidade como um todo se encontra com relação à percepção dos sentimentos negativos, das ilusões, dos equívocos, da dor e da intencionalidade e atitudes negativas. Cada um dos aspectos mencionados, ao evoluir no decorrer do trabalho de vocês neste trabalho é, a princípio, quase totalmente inconsciente. Pois bem, em sua visão distorcida, o homem acredita que o que é inconsciente não o perturba, enquanto apenas o que é consciente é um obstáculo em sua vida ou pode ter consequências negativas. A verdade é exatamente o contrário. E quanto mais vocês examinam essa realidade e aprendem a ver com os olhos da realidade, tanto mais vocês são forçados a verificar que isso é verdade.

A evolução humana descreve uma curva de desenvolvimento da manifestação da negatividade até o passo seguinte, que é a contenção. Isso leva à repressão. O passo que vem depois da repressão é tornar consciente, mas não mais manifestar. Ter consciência de suas conotações negativas não leva a manifestá-las na vida. Apenas depois disso é possível transformar as energias e sentimentos e o poder criativo, que estavam envolvidos nessas atitudes negativas, em atitudes positivas.

Nessa progressão que estou descrevendo em amplas pinceladas, vocês podem ver onde está o restante da humanidade, em geral, em comparação com pessoas com vocês, que são a minoria. O fato de vocês – todos vocês que agora fazem este trabalho – terem adquirido pelo menos em alguma medida o conhecimento sobre os sentimentos negativos, as intenções negativas; a contenção; o não querer dar e querer conseguir tudo que puderem; e conseqüentemente a desconfiança e a cobiça que são reveladas, é um passo enorme para vocês. Mas é apenas um passo, que precisa ser seguido de outros. Esses passos seguintes, naturalmente, já foram expostos em diversas palestras que dei ao longo dos anos.

Vamos expor a questão agora de uma maneira nova, diferente, pensando no ponto em que vocês estão agora. A maior parte de vocês está apenas começando a se permitir ter a consciência dos sentimentos mais negativos de ódio, cobiça, destrutividade, e da verdadeira intencionalidade negativa. Quanto mais vocês têm a coragem e a honestidade que eu conclamo em vocês desde que comecei a me manifestar por este instrumento, mais livres vocês passam a ser. Mas essa liberação exige que os passos seguintes sejam dados, às vezes em sequência, às vezes alternadamente, às vezes simultaneamente. Quando as negatividades vêm à tona, muitas vezes vocês ainda não querem ver a

realidade, em contraposição à realidade distorcida que vocês veem no marco das negatividades existentes. Podem saber, a essa altura, que esses aspectos são negativos, mas ainda precisam lutar contra si mesmos para perceberem completamente até que ponto e por que isso ocorre. Vocês precisam superar muita resistência para chegarem a entender até que ponto vocês prejudicam a si e aos outros e até que ponto isso é irracional, não um produto da realidade. Vocês ainda tendem a arranjar explicações usando todos os meios de que podem dispor. Se não conseguirem colocar a culpa nas circunstâncias atuais, pode ser que usem as circunstâncias passadas. Mas seja qual for o meio de racionalização usado, é uma árdua batalha até vocês assumirem plena responsabilidade e aceitarem as consequências da sua negatividade, do mal que infligem a si mesmos e aos outros. Vocês fazem isso mesmo em pensamento e intenção, mesmo quando eles não se transformam em atos. Já falei bastante sobre isso em outras palestras. Agora, quero dizer apenas que o próximo passo do trabalho, quando a intencionalidade negativa e os sentimentos de ódio e raiva e as atitudes de cobiça e desconfiança afloram, é vocês procurarem, com a parte mais avançada e desenvolvida da sua inteligência, entender por que isso não é bom. Quando vocês buscarem a verdade em boa fé, vão entender e perceber a falsa realidade que criaram para encontrar uma desculpa para os sentimentos e intenções negativos, em oposição à realidade que poderia existir se vocês optassem por tirar proveito das muitas alternativas que existem a esse padrão.

Quando vocês percebem essas duas realidades ou, poderíamos dizer, essas duas maneiras de ver a vida, vocês passam a ter a possibilidade de fazer a transição para o passo seguinte, que é decidir, em seu íntimo, se querem ou não abrir-se para a vida e dar de si mesmos. Quando vocês entendem a falsa realidade que criaram, em contraposição à realidade como efetivamente é, vocês também passam a entender (e talvez muitos de vocês já consigam fazer isso agora) que, não importa qual fator externo pareça ser a causa da sua infelicidade e insatisfação, na realidade são os seus sentimentos e intenções negativos que colocaram vocês nesse estado. Quando vocês observam as coisas grotescas que saem de vocês no decorrer do Pathwork, talvez notem o fato de que querem odiar, querem não dar nada, querem desconfiar, querem guardar as coisas para si mesmos e depois culpar o mundo por seus infortúnios. Eu poderia dizer que é nesse ponto, mais ou menos, que a maioria de vocês está.

É talvez no passo seguinte da transição que vocês se permitem ver como tornam o mundo responsável por suas desgraças, ao invés de associar as suas desgraças com esta ou aquela atitude negativa de vocês mesmos. Vocês estão agora no ponto em que podem admitir sua intenção de não dar nada de si e no entanto esperar que tudo lhes seja dado. Mas vocês ainda deixam de fazer a ligação entre a infelicidade que sentem, as insatisfações e as frustrações que têm, o sentimento de que a vida passa sem preenchê-los de fato, e as atitudes negativas que vocês sabem que possuem. Esse é o passo que precisa ser dado. Às vezes, quando esse passo é dado cedo demais, vocês não obtêm toda a percepção, toda a extensão, toda a intensidade do eu mais negativo, das partes mais destrutivas do eu. Portanto, a época desse passo seguinte varia. Vocês precisam sentir isso em si mesmos. Por outro lado, também é preciso tomar cuidado para não usar erradamente essa verdade. Vocês podem simplesmente manter as negatividades usando outro pretexto aceitável (que a época precisa ser definida com cuidado, que não se deve precipitar nada). Para essas nuances, não existe regra. Vocês precisam prestar atenção para os mecanismos de escuta, finalmente calibrados, que devem ser usados para discernir as motivações ocultas de tudo o que vocês fazem. A boa vontade e a sinceridade, naturalmente, são os fatores determinantes. Se vocês usarem esses atributos, verão a si mesmos como são e não como querem dar a impressão de ser.

O próximo passo (e, mais uma vez, pode haver uma sobreposição e vocês já podem ter dado vários desses passos alternadamente) é a verdadeira intenção de dar com confiança e saber que dar é receber. É somente quando vocês recebem que podem dar, e somente quando dão é que podem receber. Como vocês podem sair do círculo vicioso e a armadilha em que estão presos entre as necessidades insatisfeitas e o egoísmo invejoso? Atribuindo mais culpas? Fazendo mais exigências? Com certeza, não. É somente quando vocês concluem que vale a pena o risco de dar, somente então vocês constatarem que vocês e o universo são uma só coisa. Quando vocês dão a ele, dão a si mesmos. Quando se fecham, é impossível receber da vida. A vida somente se revela a vocês na medida em que vocês dão a ela.

Esses são os passos que precisam ser dados. É muito fácil perder-se nas boas intenções de dar, de amar, de ser generoso, de ser aberto. Quando, com essa intenção, vocês deixam de ver o lado negativo, ainda assolado pela tempestade da destrutividade e da maldade, vocês cortam a ligação entre esse lado e a consciência. É muito fácil se perder depois de abrir esse dinamo tremendamente energético que existe em vocês e parar nesse ponto, desfrutando a situação porque vocês descobriram uma nova energia que haviam perdido quando negaram a existência do mal. Quando vocês redescobrem esse mal, também redescobrem a energia que jamais souberam que possuíam. Vocês precisam se permitir expressar essa energia de uma maneira não prejudicial. Ao fazê-lo, também precisam tomar cuidado para não se perderem nesse passo e se abandonarem excessivamente a ele, esquecendo os passos subsequentes que são ver a não realidade que está sempre associada ao mal e, depois, a sua intenção positiva. A sua intenção positiva exige que vocês tenham alguma fé no universo e no ser mais íntimo, que o seu verdadeiro desejo seja aceitar essa força benigna e colocá-la em movimento. Vocês desconfiam de si mesmos como são agora porque nunca tornaram possível que a consciência divina se manifestasse através de vocês. Todos vocês precisam aprender que o poder divino pode manifestar-se por seu intermédio, precisa manifestar-se por seu intermédio, se quiserem ficar em harmonia com o universo. Mas esse poder divino, essa harmonia não podem manifestar-se a vocês, não podem se dar a vocês enquanto vocês fizerem uma abertura para que eles possam passar. Este é, em termos gerais, o caminho visto em outro sistema sequencial. Isso, no tocante a vocês como indivíduos.

Agora, no tocante a vocês coletivamente, eu gostaria de dizer o seguinte. Um grupo como este é muito importante, com muito mais significado para toda a evolução desta era no tempo e no espaço, do que qualquer um de vocês seria capaz de imaginar. Como eu já disse repetidas vezes, é um núcleo. Mas isso é apenas uma palavra. A criação se desenvolve a partir do mais diminuto núcleo ou centro, se espalha e cria um centro cada vez maior, como uma célula que se desdobra. O crescimento é sempre algo que acontece a partir de um centro interior para um centro exterior – jamais o caminho que a personalidade distorcida, a personalidade imatura espera que lhe seja dado do exterior e então acrescentado. Ele não pode ser acrescentado de fora. Somente pode desenvolver-se a partir de dentro. Pois dentro de vocês existe tudo que o universo contém. Dentro de vocês existem todas as possibilidades. Se vocês puderem ter esse pensamento, poderão começar a acreditar na possibilidade de vocês mesmos mudarem. Caso contrário, jamais poderão acreditar no seu poder de mudar. O mais diminuto centro interior, que agora é apenas um ponto obscuro, vai se transformar em algo que vocês vão vivenciar como uma realidade. A sabedoria guiará vocês, manifestando-se na sua mente consciente. Energia, sentimentos de amor, de luz e de esperança serão a sua realidade. Essa realidade já está contida no centro mais íntimo de vocês.

Quando um número suficiente de pessoas se reúne com a finalidade de fazer com que esse centro interior da realidade divina se torne uma manifestação visível na vida delas, é criado um centro exterior. Embora em termos quantitativos ele possa ser extremamente pequeno em comparação com o número de pessoas que habitam esta terra, certamente não é insignificante em termos de consciência e energia. Um centro de consciência e energia, portanto, está sendo criado mediante o propósito comum de sinceridade, honestidade, purificação e intenção de trazer à tona o centro divino de mais e mais pessoas.

Gostaria de acrescentar que, no caso de muitas almas, a vida na terra é uma tarefa que elas empreenderam propositadamente. Essa tarefa sempre inclui, essencialmente, a purificação pessoal. A menos que essa purificação pessoal ocorra, nenhuma tarefa valiosa no plano geral pode ser cumprida. Isso não quer dizer, é claro, que vocês precisam ser perfeitos. Quer dizer que vocês avançam no território interior com dedicação e compromisso total até encontrarem o núcleo. E à medida que mais e mais pessoas agem assim, elas criam um núcleo maior que é um poder intrínseco do ponto de vista da energia espiritual.

Raramente faço previsões mas, quando faço, é com uma finalidade. Nas ocasiões em que fiz isso, elas sempre se concretizaram. Digo a vocês, meus amigos que estão envolvidos neste trabalho, que o que está em jogo é muito importante nas dimensões espirituais. Se vocês construírem e trabalharem em uma comunidade que vive de acordo com essa honestidade, veracidade, profundidade de revelação de quem vocês realmente são, não como querem parecer, isso vai necessariamente criar centros maiores de poder espiritual. Trata-se de algo tão raro neste mundo que vai atrair poder no sentido espiritual, não no sentido mundano. Esse poder surtirá efeito, e um dia as dificuldades e atritos inevitáveis em um empreendimento desse tipo, no início, terão ensinado a vocês as lições necessárias. Se lidarem com os obstáculos de uma maneira verdadeiramente honesta, aberta, de autorrevelação, de acordo com os princípios deste caminho que vocês aprenderam e procuram colocar em prática, vocês darão um exemplo para o governo mundial. Este virá, talvez dentro de anos, mas a maior parte de vocês vai viver para vê-lo aqui nesta terra. Pouco a pouco, os políticos e as pessoas influentes serão atraídos para este círculo, talvez a princípio com a intenção de trabalhar a própria personalidade, e dessa forma introduzirão uma nova abordagem no mundo. É uma tarefa que servirá de exemplo. Vocês terão que prosseguir com vagar e superar as negatividades no eu individual e, assim, no pequeno núcleo – na realidade, não superar, mas reconhecê-las pelo que são. Desta forma, vocês produzem uma transparência que nunca existe em um grupo de pessoas que ocultam seus aspectos maus e fingem que eles não existem. Isso é dar o exemplo. Por esse motivo, o crescimento é inevitavelmente lento, às vezes árduo. Cabe a vocês superar os obstáculos. Também cabe a vocês perceber que cada obstáculo que encontrarem representa um aspecto interior que se transforma em uma lição. E todos vocês podem reconhecê-lo como um reflexo de algo interior.

Peço a vocês, meus amigos, que reconheçam todas as negatividades mas não desconsiderem a sua potencialidade, que está sempre esperando por verdade, beleza, amor, generosidade, doação, confiança, e o espírito da criação divina que está dentro de todos vocês. Busquem e encontrarão, cada um de vocês. Mesmo se pensarem que agora estão vazios, e muitos aqui acreditam que estão vazios, descubram a sua plenitude como resultado da sua boa vontade, como resultado de uma tentativa de se abrirem. Nesse processo, pode ser que vocês encontrem outros níveis nos quais dizem “não, eu quero resistir – não quero dar nada” Mas se vocês deixarem que esses dois níveis se encontrem e se confrontem, um nível ainda mais profundo vai se manifestar, com o surgimento de uma vontade muito bonita de doação total, totalmente isenta de qualquer vestígio de ansiedade ou dúvi-

da. É preciso esperar e querer que esse nível de manifeste. Quando vocês expressarem o seu ódio, expressem igualmente o seu amor, pois ele também existe. Quando expressarem a vontade de reter, expressem também a sua generosidade, pois ela também existe. Quando expressarem sua mentira, por esse próprio fato vocês já são verdadeiros. Mesmo ao expressarem o seu ódio, vocês já amam em certa medida por causa dessa expressão, principalmente quando não procuram fazer racionalizações e dar justificativas, mas, ao contrário, dão nome aos bois. Mesmo assim, vocês também podem expressar diretamente amor e generosidade, que estão em vocês à espera de liberação. Essa é a minha mensagem para vocês.

Vou sugerir agora uma meditação que todos vocês podem acompanhar e que podem usar para si mesmos.

Mais uma vez, fiquem serenos e saibam que, no fundo de vocês, está o núcleo de Deus, que falará com vocês. Vocês podem ajudar dizendo o seguinte: “Que saia a mente e suas ideias preconcebidas e negatividade arraigada. Que saia o hábito e que entre Deus. Que entrem novas atitudes, novos sentimentos.” Essas novas atitudes e novos sentimentos não são novidade em si mesmos, mas novidade para a sua mente consciente. Vocês vão recebê-los do interior. “Fique sereno e saiba que você é Deus” está em cada um de vocês. Digam: “tenho em mim o poder de deixar que Deus se manifeste. Entrego-me a essa vontade de verdade e beleza. Quero que o amor e a verdade de Deus em instruem. Quero dar o melhor da minha vida consciente à verdade, ao amor e à beleza do meu ser mais íntimo que se desenvolve. Não vou fugir de destruir minha autoimagem, minha vaidade, meu orgulho. Pois a verdade, a beleza e o amor do espírito supremo em mim são mais importantes que minha mísera vaidade e minha mísera hipocrisia. Dedico minha vida ao espírito do universo”.

Todas as respostas de que vocês precisam existem, basta ouvir o espírito universal que habita em seu íntimo. Todas as soluções de todos os problemas vão aparecer se vocês confiarem nesse espírito interior. Procurem e vocês conhecerão a verdade. Procurem com honestidade, e o amor do universo se derramará para sempre. E como vocês estão juntos nesta verdade do caminho de cada um, uma força e uma beleza maravilhosas unirão vocês em um empreendimento comum e acabarão com as feiuras mesquinhas, o egoísmo mesquinho, e todas as coisas que são sombras e escondem de vocês o sol, abençoe a todos. O amor de Deus recai sobre todos vocês. Deixem que seu coração o sinta. Sejam abençoados.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation